

Chytroglossa.

Uma nova espécie brasileira

Irene Bock(*)

Trad. Waldemar Scheliga

Summary: The genus *Chytroglossa* was created by REINCHENBACH f. in 1863. Till today 3 species were published. To the Brazilian genus here is added a recently found new one.

Resumo: A descrição do gênero e das duas primeiras espécies foi publicada por REINCHENBACH f. (3). A terceira e última espécie conhecida até agora foi descrita por Gustav EDWALL (2).

Chytroglossa Rchb. f. f.1863

Chytroglossa marileoniae Rchb. f, 1863

Chytroglossa aurata Rchb. f; 1863

Chytroglossa paulensis G.Edw. 1903

J á em 1856 REINCHENBACH f., em conjunto com o grande botânico inglês Edwall, teve a sua atenção despertada para uma inflorescência dessa pequena orquídea, na coleção deste. Em 1862 recebeu uma inflorescência parecida e ficou convencido de estar diante de um novo gênero. Baseado nisso, criou o gênero *Chytroglossa*. Quanto à etimologia não deixou esclarecimento algum, mas, possivelmente, o significado do nome vem do grego: chytros = tigela + glossa = língua, aludindo, provavelmente, ao estigma que nesse gênero se localiza na base da coluna e, portanto, na transição para o labelo

REINCHENBACH f. dispunha apenas de uma inflorescência e não da planta inteira para estudar e determinar a classificação. Por isto, pouco escreveu sobre o

hábito da planta. Anos mais tarde menciona: "As folhas crescem fasciculadas sobre caule curto, sem bulbos" (4). Não sabemos se foi por moto próprio ou se de informação recebida de terceiros. EDWALL (2) assinala em sua publicação: "Semibulbis minutis, ciriter 3 mm longis, unifoliatis..." ("Pseudobulbos diminutos com cerca de 3 mm de comprimento, unifoliar"). Também Cogniaux (1) observa que não existem pseudobulbos insignificantes. A caracterização do gênero não consiste, como afirmaram, mais tarde, alguns autores, num clinândrio denticulado. REINCHENBACH f. (2) assinala apenas "Androclínio descendente perpendicular membrana cingente." A nova espécie a ser apresentada em seguida apresenta um clinândrio com orlas totalmente lisas. Deve ser a menor desse gênero.

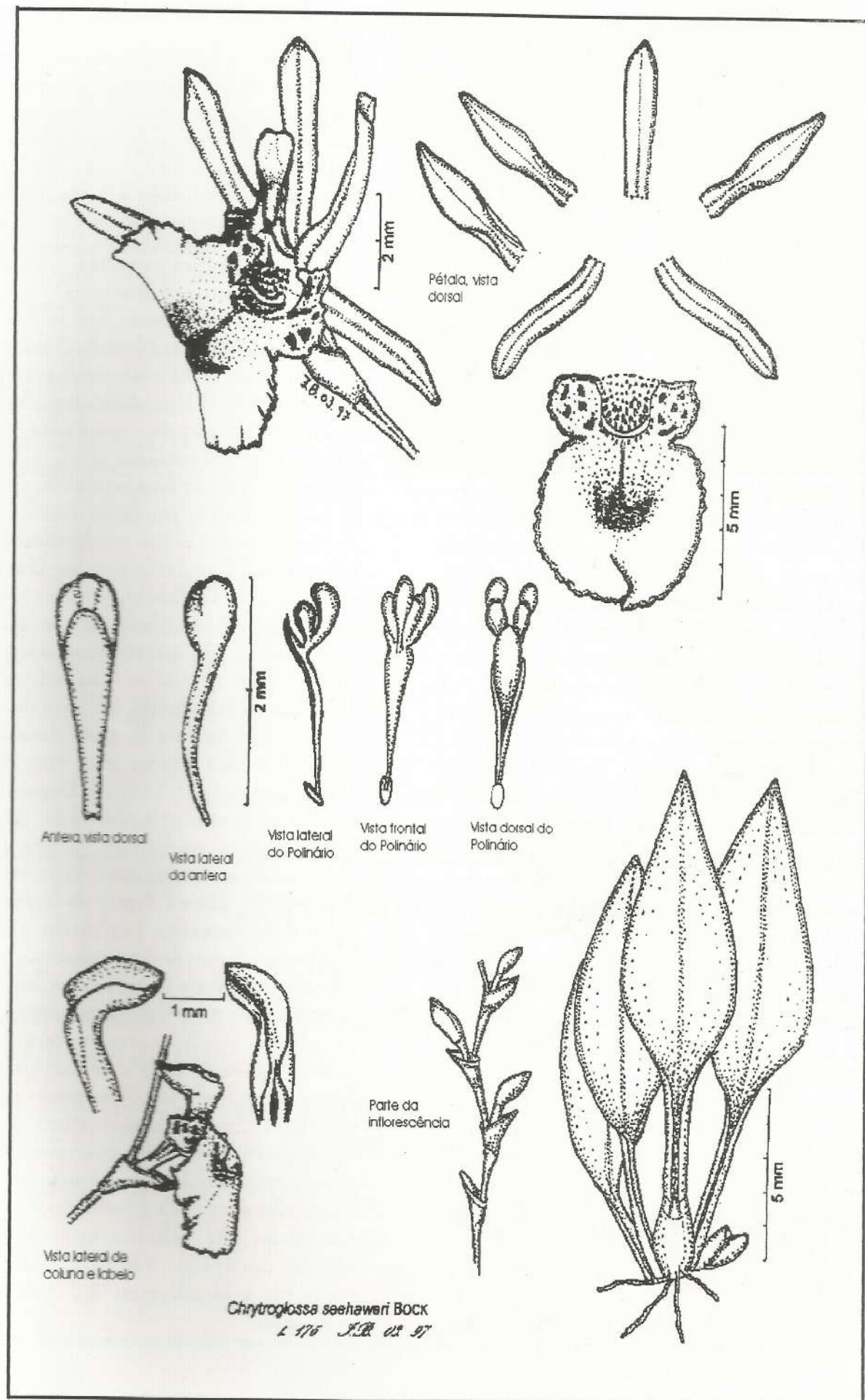
Chytroglossa seehaweri Bock

Diagnosis *Chytroglossa seehaweri*



Chytroglossa seehaweri Bock, flor ampliada c. 9 vezes

Foto de Irene Bock



differt a speciebus ceteris foliis lanceoatis distincte petiolatis labello torto, lobo intermedio labelli circulare et valde retracto.

Descriptio: Epiphytica erecta, pusilla, pseudobulbis minutissimis, ca. 2 mm altis, ca. 2 mm latis, unifoliatis, basi folliis 3-4 aequalibus circumdatis, foliis erectis, carnosus, petiolo 5 cm longo incluso ad 15 mm longis, lamina lanceolata ad 10 mm longis ad 4 mm lata, nerve mediano supra profundiusculo immerso, dorso carinato, inflorescentia basi bulborum nata, racemosa pendente, usque ad 3 cm longa rhachidi dD

modeste fractiflexa, laxe 3-1 flora, bracteis magnis ornata; floribus in genere parvis, patentibus sepalis petalisque albis et flavovirentibus, labello albo in medio aurato-cinnamomeo, basi smaragdina, lobis lateralibus auratis cinnamomeo-maculatis columna paulo torta, labello valde torto, sepalo dorsali lineari, apice obtuso, marginibus revolutis, 5 mm longis, 0,9 mm latis; sepalis lateralibus linearibus, apice obtuso, marginibus revolutis, 5 cm longis, 0,8 mm latis; petalis linearibus, apice modeste acuto, marginibus revolutis, 4,5 mm longis, 1,1 mm latis, labello trilobo, marginibus erosis modeste undulatis, lobis lateralibus semicircularibus, ca. 1,5 mm longis, ca. 1,5 mm latis, lobo intermedio refracto circulari (dilatato), ca. 5 mm longo, ca. 5 mm lato, basi callo ligulato, concavo, exserto, intus et basi extus papilloso; columna recta, valida, carnosus auriculata, clinandrio rectis angulis flexuoso, marginibus intergerminis cincto; anthera anguste-oblonga; pollinibus 2 paribus inaequalibus incumbendis longe stipitatis.

Typus: Brasil, Rio de Janeiro, Serra de Macaé de Cima, ca. 1.300 m alt. s.m.coll. Helmut SEEHAWER 1992, HAL. Nr. 078525

Etimologia: a espécie é dedicada ao coletor Helmut SEEHAWER.

Diagnose: *Chytroglossa seehaweri* se distingue das demais espécies pelas folhas normalmente lanceoladas e pedunculadas, pelo labelo distorcido saindo do eixo da flor, assim como o lobo central do labelo de contorno arredondado e fortemente inclinado para trás.

Descrição: Epífita pequena com pseudobulbos diminutos, unifolares, com 2 mm de largura, base coberta por folhas basais. Folhas, pecíolo com cerca de 5 mm. Limbo lanceolado com mais ou menos 10 mm de comprimento, 4 mm de largura, superfície nitidamente sulcada, carenadas na parte dorsal. Inflorescência com, aproximadamente, 3 cm de comprimento, evoluindo da base do bulbo, pendente racemosa, com de 3 a 4 flores, raque moderadamente em ziguezague. Sépalas e pétalas brancas até verde amarelado; labelo branco com centro amarelo ouro maculado de cor de canela, calo amarelo e base verde esmeralda, coluna apenas pouco, mas o labelo fortemente flexuoso. Sépala dorsal 4,5 mm de comprimento, 0,9 mm de largura, linear, ápice obtusado, orlas viradas para trás, 4,5 mm de comprimento, 1,1 mm de largura. Labelo trilobado, com orla dentada irregular, ligeiramente ondulada, lobos laterais semicirculares, eretos com cerca de 1,5 mm de comprimento e 1,5 mm de largura. Lobo central fortemente inclinado para trás, espalmado, 5 mm de comprimento, com calo saliente em forma de colher na base, com a parte interna e base é espessamente coberta de papilas. Coluna ereta, semicircular, muito vigorosa, com asas carnosas, cilíndricas em ângulo reto inclinado para trás, orlas lisas. Estigma basal vertical: 4 políneas em 2 pares, unidas irregularmente; estipes com cerca de 2 mm de comprimento, alargando para cima e terminando em ápice triangular. As políneas estão localizadas abaixo do ápice. Viscídio oval, antera comprida e bicuda com 2,2 mm de comprimento.

Bibliografia citada.

- (1) Cogniaux, A. (1904-1906)
Chytroglossa Rehb. f. in "Flora Brasiliensis" vol III, pags. 6:229-232.
- (2) Edwall, G. (1903) Plantas Paulistas Novas ou menos conhecidas.
Chytroglossa paulensis G. Edw. sp. nov., in "Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes."
- (3) Reichenbach f. H. G. (1863)
Chytroglossa in "Hamburger Garten und Blumenzeitung 19:545.
- (4) Reichenbach f. H. G. (1863)
Chytroglossa in "Xenia Orchidacea" vol. 2:134.



Foto de Irene Bock

Chytroglossa seehaweri Bock, hábito floral, com ampliação de cerca de 2,5 vezes

(*) Irene Bock, Dr.

Höfling-Weg 2

D-34311 Naumburg

Alemanha



Orquidário Warneri de Olga e Tibério

Especializado em plantas de Minas Gerais e do Espírito Santo. Seedlings de *Phalaenopsis* e *Catasetum*. Produtos para cultivo. Revendedor Coxim. Adubos nacionais e importados: Yogen, Peter's, Plant prod. Defensivos. Tela sombrite, cachepôs e etiquetas de plástico.

**Rua Vicentina de Souza, 469
31030-240 - Belo Horizonte, MG
Tel./Fax.: (031)461 0860**